



22 A 26  
DE OUTUBRO  
DE 2024  
FLORIANÓPOLIS - SC



## Trabalhos Científicos

**Título:** Cobertura Vacinal Da Tríplice Viral No Nordeste Brasileiro No Período Entre 2015 E 2023 E Correlação Com A Situação Epidemiológica Do Sarampo Nesta Região.

**Autores:** MARIA LUIZA BORGES FONSECA (UNIVERSIDADE POTIGUAR), ANA BEATRIZ DANTAS SOUZA (UNIVERSIDADE POTIGUAR), ANA CECÍLIA DE OLIVEIRA ASSUNÇÃO SILVA (UNIVERSIDADE POTIGUAR), MARIA VITÓRIA VERAS BARRETO (UNIVERSIDADE POTIGUAR), ISADORA CARVALHO DE SOUSA (UNIVERSIDADE POTIGUAR), CECÍLIA MARIA TAVARES MACHADO (UNIVERSIDADE POTIGUAR), AMANDA VIEIRA LEAL BURITI DE MACEDO (UNIVERSIDADE POTIGUAR), CAMILA DA FONTE PORTO CARREIRO DE LIMA VALE (UNIVERSIDADE POTIGUAR), LUANA GABRIELLA MARTINS DE MELLO MACEDO HOLLANDA (UNIVERSIDADE POTIGUAR), LUCAS RAFAEL DA ROCHA COSTA (UNIVERSIDADE POTIGUAR), LUCAS EMANUEL DE ARAÚJO SARMENTO (UNIVERSIDADE POTIGUAR), BEATRIZ CORRÊA MONTENEGRO DE CERQUEIRA (UNIVERSIDADE POTIGUAR), MANOEL REGINALDO ROCHA DE HOLANDA (UNIVERSIDADE POTIGUAR)

**Resumo:** O Sarampo é uma doença viral infectocontagiosa. A vacina para proteção contra a doença está no calendário do Programa Nacional de Imunizações (PNI) e seu esquema consiste em duas doses na idade entre 1 a 29 anos, sendo a primeira dose com 12 meses e a segunda aos 15 meses. Após 30 anos deve-se tomar dose única. Descrever a cobertura vacinal da tríplice viral no Nordeste brasileiro no período entre 2015 a 2023 e correlacionar com a situação epidemiológica do sarampo nesta região. Foi desenvolvido um estudo epidemiológico descritivo sobre a cobertura vacinal da tríplice viral no Nordeste durante os anos de 2015 a 2023. Tal trabalho foi elaborado com o uso de dados secundários provenientes do Sistema de Informação do Programa Nacional de Imunizações (SI-PNI) e do Sistema de Informação de Agravos de Notificação (Sinan) disponibilizados no Departamento de Informática do Sistema Único de Saúde (DATASUS). Analisou-se as doses aplicadas e a cobertura da região citada. Foi registrada na região Nordeste do Brasil uma cobertura vacinal da primeira dose de tríplice viral nos anos de 2015 e 2016, respectivamente, de 95,3% e 97,21%. Nesse aspecto, elucida-se que em 2017 ocorreu uma diminuição da cobertura vacinal para 87,07%. Foram notificados 06 casos de rubéola e sarampo na região Nordeste em 2017 na faixa etária de 0 a 19 anos, no ano de 2019 esse valor aumentou para 346 casos. Além disso, a cobertura vacinal sofreu redução apresentando o valor de 79,34% no ano de 2020 e 70,44% em 2021 com posterior melhora dos índices apresentando o valor de 80,36% em 2022 e 86,9% em 2023. Conclui-se que a imunização pela vacina tríplice viral é de grande relevância para a erradicação de três diferentes doenças, dentre elas o sarampo, doença infectocontagiosa. As altas taxas de cobertura vacinal nos anos de 2015 e 2016 foram um dos fatores determinantes para o Brasil receber o certificado de eliminação do sarampo pela Organização Mundial da Saúde (OMS) no ano de 2016. É importante destacar que, devido aos fluxos migratórios e à redução da cobertura vacinal nos anos seguintes, houve a reintrodução do vírus no país em 2018. Com o advento da pandemia do COVID-19 no ano de 2020, segundo os dados analisados, as taxas de imunização, considerando ambas as doses da vacina, sofreram forte impacto, principalmente nos anos de 2020 e 2021, anos correspondentes ao evento mencionado. Esse fato contribuiu para a reincidência do sarampo no país, visto que a imunização não foi feita de maneira eficaz, com a administração de ambas as doses. Apesar do novo crescimento das taxas em 2022 e 2023, os índices ainda não retornaram ao valor dos anos anteriores à pandemia, evidenciando a importância de serem realizadas mais campanhas de incentivo à imunização e de haver uma maior clareza quanto aos riscos da negligência dessa prática, tanto para saúde pessoal quanto para saúde coletiva da região em questão.